ANAIS
VIII ENCONTRO DE PESQUISA EM ARTE DA FUNDARTE
III SEMINÁRIO DOS GRUPOS DE PESQUISA DA UERGS/MONTENEGRO
2015

"Cidade das Artes": uma investigação sobre a cultura e as artes em Montenegro, RS

Edione Schmidt da Silva[1]
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS
Cristina Rolim Wolffenbüttel[2]
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS
Sílvia da Silva Lopes[3]
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS

Resumo: Este trabalho apresenta a pesquisa denominada "Música, Arte e Literatura na Cidade das Artes: Investigando a Cultura na Cidade de Montenegro, RS", em fase de finalização. É uma das ações que faz parte das atividades do Grupo de Pesquisa "*Arte*: criação, interdisciplinaridade e educação" (CNPq), da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, tendo sido contemplada com bolsa de Iniciação Científica do CNPq. Partiu dos questionamentos: Quais são as manifestações musicais folclóricas, eruditas e populares existentes na cidade de Montenegro, RS? Quais são as manifestações artísticas, incluindo as áreas das Artes Visuais, Dança e Teatro que existem nesta cidade? Por que Montenegro, RS, recebe a alcunha de "Cidade das Artes"? Deste modo, esta pesquisa objetivou investigar aspectos da cultura da cidade de Montenegro, RS, notadamente a música, as artes em geral e a literatura. Para a realização desta investigação foi estruturada uma metodologia fundamentada na abordagem qualitativa e no estudo de caso como método. A técnica para a coleta dos dados ocorreu através da realização de entrevistas. A partir da coleta e análise dos dados entende-se a justificativa para a designação "Cidade das Artes". Há anos a cidade tem realizado diversas ações artístico-culturais, através de diversas instâncias governamentais e da sociedade civil, tem desenvolvido ações

[1] Edione é estudante do 7º semestre do Curso de Artes Visuais: Licenciatura da Universidade estadual do Rio Grande do Sul. Possui bolsa de Iniciação Científica do CNPq, com a qual desenvolveu a pesquisa que é submetida como comunicação.

[2] Pós-Doutora e Doutora em Educação Musical pelo Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. Mestre em Educação Musical e Licenciada em Educação Artística – Habilitação em Música, pela UFRGS. Especialista em Informática na Educação – Ênfase em Instrumentação, pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS. Professora Adjunta do Curso Graduação em Música: Licenciatura, na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS. Coordenadora do Curso Graduação em Música: Licenciatura, na UERGS. Coordenadora do Curso de Especialização em Educação Musical para Professores da Educação Básica. Coordenadora dos grupos de pesquisa *Educação Musical*: diferentes tempos e espaços (CNPq) e *Grupo de Pesquisa em Arte*: criação, interdisciplinaridade e educação (CNPq), da UERGS. Coordenadora de Área; Artes, no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES/UERGS). Coordenadora dos *Centros Musicais*, do Programa *Brinca* e dos *Centros de Dança*, na Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre. Representante do Rio Grande do Sul junto à Associação Brasileira de Educação Musical – ABEM.

[3] Sílvia da Silva Lopes é graduada em Educação Física pelo Centro Universitário Metodista-Instituto Porto Alegre (POA-1991), especialista em Fisiologia do Exercício pela Universidade Veiga de Almeida (RJ-2004) e mestre em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (POA-2009), sempre realizando suas pesquisas na área da Dança. Atualmente é professora assistente e coordenadora do Curso de Graduação em Dança: Licenciatura da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs) e bailarina intérprete colaboradora da Cia de Dança Troupe Xipô de Montenegro. Participa do Grupo de Pesquisa Gepraco. Tem experiência na área da Dança, atuando principalmente nos seguintes temas: dança, ensino da dança em espaços formais e não-formais, ensino de dança na educação infantil, metodologias de ensino, estágios, dança criativa, técnicas corporais, ballet clássico, dança moderna, dança contemporânea, dança-teatro e composição coreográfica.

culturais e artísticas. A existência da Fundarte, das universidades Uergs e Unisc, bem como a criação da Academia Montenegrina de Letras, são alguns dos exemplos que podem ser mencionados neste sentido. Espera-se, com esta pesquisa, contribuir para a continuidade e solidez da “Cidade das Artes”!

Palavras-chave: Cultura; Cidade das Artes; Montenegro/RS.

Introdução

O projeto “Música, Arte e Literatura na Cidade das Artes: Investigando a Cultura na Cidade de Montenegro, RS”, em fase de finalização, participa das ações do Grupo de Pesquisa “Arte: criação, interdisciplinaridade e educação” (Cnpq), da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Unidade de Montenegro. Esta investigação sintoniza com a perspectiva da importância das artes, da literatura, da leitura e da apropriação da cultura local para a formação do ser humano, bem como a construção de sua identidade.

A arte tem uma grande importância na educação e tem função indispensável na vida das pessoas desde o início das civilizações, tornando-se um fator essencial de humanização. Para Martins, Picosque e Guerra (1998), “cada um de nós, combinando percepção, imaginação, repertório cultural e histórico, lê o mundo e o reapresenta à sua maneira, sob o seu ponto de vista, utilizando formas, cores, sons, movimentos, ritmo, cenário (p.57)”.

A apropriação da cultura local pela população de qualquer local é de grande importância na constituição de seu próprio ser. Na escola esta importância também se potencializa, considerando-se a formação de estudantes. A escola, neste sentido, é uma instituição apropriada para desenvolver o processo de socialização das novas gerações, sendo importante que inclua em suas propostas curriculares, também, a inserção do conhecimento da cultura local.

Não se pretende uma "sobrevivência", mas o conhecimento e as articulações com outros saberes constituindo, assim, a cultura escolar. Em articulação com a comunidade, conhecer, aprender e divulgar a cultura local da cidade de Montenegro, a "Cidade das Artes" pode ajudar na construção e reconstrução de saberes sobre música, artes, leitura e literatura na localidade, valorizando a cultura local, ampliando-a e potencializando-a.

Considerando-se estes pressupostos e, dada a importância de Montenegro no cenário regional, estadual e nacional, alguns questionamentos se fizeram presentes: Quais são as manifestações musicais folclóricas, eruditas e populares existentes na cidade de Montenegro, RS? Quais são as manifestações artísticas, incluindo as áreas das Artes Visuais, Dança e Teatro que existem nesta cidade? Por que Montenegro, RS, recebe a alcunha de "Cidade das Artes"? Deste modo, esta pesquisa objetivou investigar aspectos da cultura da cidade de Montenegro, RS, notadamente a música, as artes em geral e a literatura.

Para o entendimento dos procedimentos metodológicos adotados para a realização desta pesquisa passa-se, a seguir, a especificá-los.

Caminhos metodológicos

Para a realização desta pesquisa optou-se pela abordagem qualitativa e pelo estudo de caso como método. A realização de entrevistas foi a técnica selecionada para a coleta dos dados.

O estudo de caso configura-se na observação em detalhamento de um contexto, situação, etc., permitindo o fornecimento de informações diretamente relativas ao caso em estudo, bem como aos elementos que a ele estão relacionados. Para Stake (1994), o estudo de caso é a "escolha de um objeto a ser estudado" (p.236). O objetivo de um estudo de caso é, portanto, a compreensão de suas especificidades e semelhanças, com vistas a uma melhor aferição sobre os resultados (STAKE, 1994; YIN, 2005).

Para a realização da coleta dos dados utilizou-se a realização de entrevistas.

A entrevista se caracteriza por ser um questionamento imediato, face a face, com o objetivo de captar as "múltiplas realidades ou percepções" de uma determinada situação a partir do discurso dos atores sociais (YIN, 2005).

Coletados os dados, procedeu-se à analise dos mesmos. De acordo com Bogdan e Biklen (1994) a análise de dados é:

> [...] o processo de busca e de organização sistemático de transcrições de entrevistas, de notas de campo e de outros materiais que foram sendo acumulados, com o objetivo de aumentar a sua própria compreensão desses mesmos materiais e de lhe permitir apresentar aos outros, aquilo que encontrou. A análise envolve o trabalho com os dados, a sua organização,

> divisão em unidades manipuláveis, síntese, procura de padrões, descoberta dos aspectos importantes e do que deve ser aprendido e a decisão sobre o que vai ser transmitido aos outros. (BOGDAN; BIKLEN, 1994, p.205).

O lócus desta investigação foi o município de Montenegro, no Rio Grande do Sul. Esta cidade é reconhecida por ser um dos polos culturais do RS sendo que, além de escolas de qualidade nos Ensinos Fundamental e Médio, nas redes Municipais, estaduais e particulares, ainda possui duas universidades. Uma destas instituições de ensino superior é Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, que possui quatro cursos de artes (Artes Visuais, Dança, Música e Teatro), além do Curso de Especialização em Educação Musical, cuja unidade Universitária localiza-se junto ao prédio da FUNDARTE, entidade de renome quando se trata de Arte e Cultura. A outra universidade representada na cidade de Montenegro é a Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc), que possui cinco cursos, incluindo Administração, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Ciências Contábeis, Educação Física e Sistemas para Internet.

Resultados da pesquisa

Estando este projeto em fase de conclusão, alguns resultados já são possíveis de serem citados. Para esta comunicação foram selecionadas a Fundação Municipal de Artes e a Academia Montenegrina de Letras. O item Cidade das Artes e a Legislação apresenta aspectos que justificam a designação proposta para a análise.

A Fundação Municipal de Artes

A cidade de Montenegro conta com a Fundação Municipal de Artes (Fundarte), importante instituição de artes. Criada a partir do Conservatório Municipal de Música, em 2 de julho de 1959, pelo prefeito Hélio Alves de Oliveira, a instituição teve em 7 de junho de 1973 sua reabertura, após um período de pausa. Na ocasião, o prefeito era Roberto Atayde Cardona. A partir daí, iniciaram-se as atividades com aulas de piano e teoria musical, em quatro salas da antiga prisão municipal (WOLFFENBÜTTEL, 1996). De acordo com o site da Fundarte:

> A Fundação Municipal de Artes e Montenegro é um dos principais polos culturais da cidade, com promoção de eventos culturais e principalmente com o ensino de Artes. A primeira semente do que hoje é a FUNDARTE foi

> lançada no dia 02 de julho de 1959, com a criação do Conservatório Municipal de Música, durante a gestão do prefeito Hélio Alves de Oliveira. Depois de um período fechado, no dia 07 de junho de 1973, durante os festejos do Centenário de Montenegro, o Conservatório foi reaberto, graças ao apoio do Prefeito Roberto Atayde Cardona. A partir daí, iniciaram-se as atividades com aulas de piano e teoria musical, em quatro salas da antiga prisão municipal. Em 21 de novembro de 1981, o Conservatório passa a fazer parte do complexo Centro Cultural de Montenegro, transferindo-se para sede própria, junto à Biblioteca Pública e ao Teatro Municipal. Em **1º** de outubro de 1984, é criada a Fundação Municipal de Artes de Montenegro-FUNDARTE, instituição pública, sem fins lucrativos, com o objetivo de manter uma escola de artes o que vem acontecendo ao longo desses 42 anos, em que a FUNDARTE tem sido responsável pela difusão e o desenvolvimento de várias manifestações artísticas na região. (www.fundarte.rs.gov.br).

Quanto ao ensino e pesquisa, a Fundarte tem parcerias que auxiliam na construção e promoção de ações em artes.

> Atuando como Escola de Artes que proporciona ensino e pesquisa nas quatro áreas da expressão artística - Artes Visuais, Dança, Música e Teatro - a Fundação recebe anualmente centenas de alunos, com idade entre 4 e 80 anos. Possui vários Parceiros para realizar seu trabalho com qualidade, entre eles a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS, que desde 2002, realiza quatro cursos superiores na área da arte: Graduação em Artes Visuais, Graduação em Dança, Graduação em Música e Graduação em Teatro, todos na modalidade licenciatura; o Instituto Arte na Escola/Fundação Iochpe/SP para a manutenção do Polo FUNDARTE do Projeto Arte na Escola que recebeu em 2000 e 2003 o Prêmio Nacional Arte na Escola Cidadã por Projetos de ensino realizados por seus participantes; o SESC/RS para a realização de eventos culturais; o Espaço Vida Unimed para realização de exposições de arte. (www.fundarte.rs.gov.br).

A Fundarte também realiza eventos educativo-culturais, como o Seminário Nacional de Arte e Educação**,** o Encontro Nacional de Pesquisa em Arte**,** e o Salão de Arte 10x10. Tendo abrangência nacional, estes eventos colocam a Fundarte em um patamar de "polo cultural" do nosso Estado e Montenegro a “Cidade das Artes” (www.fundarte.rs.gov.br).

A inserção na comunidade é, também, um traço marcante desta instituição, podendo ser destacados o Projeto Dançar e a Ação Comunitária, financiados pela Fundação John Deere. O projeto Me Inclua Nessa atende portadores de necessidades especiais, e o Projeto Cordas objetiva a formação de orquestra.

A Academia Montenegrina de Letras

Em 14 de dezembro de 2013 foi criada a Academia Montenegrina de Letras (AML). Com sede na cidade de Montenegro, RS, a AML é uma instituição cultural que tem como objetivo o cultivo na língua nacional e da literatura montenegrina e regional.

Atualmente é composta por 16 escritores, mas, no futuro fará parte 40 membros efetivos, sendo 20 da cidade de Montenegro e mais 20 das cidades do Vale do Caí. Até o momento a AML conta com 15 escritores, quais sejam, Alexandre Steffen, Bernardo Schneider, Carlos Fernando Leser, Cristina Rolim Wolffenbüttel, Delmar Bertuol, Eduardo Kauer, Geison de Moraes Machado, Gelson Weschenfelder, Isaura Viegas de Mattos, Jefferson Giacomelli, Márcia Martiny, Maria Isabel Petry Kerwald, Oscar Bessi Filho, Roque Colling e Simone Maria dos Santos Dörr. Aos poucos, de acordo com informações da presidência da entidade, outros escritores tornar-se-ão acadêmicos somando, por fim, os 40 integrantes (http://www.academiamontenegrinadeletras.com).

A Cidade das Artes e a legislação

Por iniciativa dos participantes da Oficina de 3ª Fase do Programa Nacional de Municipalização do Turismo, ocorrida em Montenegro, no período de 14 a 16 de janeiro de 2003, foi proposta a escolha de um "título" que pudesse caracterizar a vocação de Montenegro e ser utilizado na divulgação da cidade. Realizada uma votação, o resultado do título mais votado foi “Montenegro Cidade das Artes”. Esta titulação foi proposta pelo então Vereador da Câmara Municipal de Montenegro, o Sr. Altacir Martins da Silva, já falecido. Este título foi sancionado, posteriormente, pelo então Prefeito Ivan Zimermman, também falecido.

A justificativa para a criação da designação “Cidade das Artes” consta na Lei nº 3.916, de 17 de julho de 2003, informando que a arte é uma identificação do nosso município e dos seus cidadãos, reconhecida a nível municipal, regional, estadual e nacional, através das várias manifestações artísticas e culturais existentes.

Posteriormente, em 12 de março de 2014, por iniciativa do então prefeito Paulo Azeredo, a lei de 2003 foi modificada. A Lei nº 5.897/14, portanto, instituiu “a

designação distintiva de 'Montenegro Cidade das Artes' e como designação distintiva complementar 'Capital do Tanino e da Citricultura'".

Considerações finais

Ao finalizar esta pesquisa, que objetivou investigar os aspectos da cultura da cidade de Montenegro/RS, incluindo música, artes em geral e a literatura, para entender a riqueza cultural desta localidade, muitos dados foram coletados e analisados. Estes procedimentos permitiram refletir sobre os motivos que levam a cidade de Montenegro/RS a receber a designação de "Cidade das Artes".

Pelo que foi coletado e analisado entende-se a justificativa para esta designação, pois há muitos anos a cidade, através de diversas instâncias governamentais e da sociedade civil, tem desenvolvido ações culturais e artísticas. A existência da Fundarte, das universidades Uergs e Unisc, bem como a criação da Academia Montenegrina de Letras, são alguns dos exemplos que podem ser mencionados neste sentido.

Ainda há muito a ser conhecido. Todavia, com o que foi coletado e analisado, percebe-se a riqueza cultural e artística da localidade.

Espera-se que esta pesquisa contribua com a continuidade e solidez da "Cidade das Artes"!

Referências

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. *Investigação qualitativa em educação*: uma introdução à teoria e aos métodos. Portugal: Porto Editora, 1994.

MARTINS, Mirian C.; PICOSQUE, Gisa; GUERRA, M. Terezinha Telles. *Didática do ensino de arte*: a língua do mundo: poetizar, fruir e conhecer arte. São Paulo: FTD, 1998.

STAKE, R. E. Case studies. In DENZIN, N. K. & LINCOLN, Y. S. (ed) *Handbook of Qualitative Research*. Londres: Sagepublications, 1994, p. 236-247.

WOLFFENBÜTTEL, Cristina Rolim. *A música na Região de Montenegro*. Porto Alegre: Mercado Aberto/FUNDARTE, 1996.

YIN, R. K. *Estudo de caso*: planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman. Tradução de Daniel Grassi, 3ªed., 2005.

Sites

<http://www.academiamontenegrinadeletras.com>. Acesso em: 29/06/2015.

<http://www.fundarte.rs.gov.br>. Acesso em: 29/06/2015.